



JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

(n^{os} 2 e 13 do POCAL, aprovado pela
Lei n^o 54-A/99, de 22 de Fevereiro)

MIRANDELA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

H. Ribeiro
Paulo José

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1. AMBIENTE EXTERNO

A Junta de Freguesia de Mirandela, como autarquia local, é uma pessoa colectiva pública de base territorial que assegura a prossecução de interesses comuns resultantes da proximidade geográfica. A sua existência assenta no princípio da autonomia local consagrado na Constituição da República Portuguesa e na Carta Europeia de Autonomia Local, traduzindo a ideia de que tudo quanto puder ser eficazmente decidido e executado ao nível autárquico não deve ser atribuído ao Estado e aos seus agentes.

A sua actuação opera-se dentro de um determinado quadro jurídico, onde se salientam a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (competências e funcionamento das autarquias locais), a Lei nº 159/99, de 14 de Setembro (transferências de atribuições e competências para as autarquias locais), a Lei das Finanças Locais, a Lei nº 29/87, de 30 de Junho (eleitos locais) e a Lei nº 27/96, de 1 de Agosto (tutela do Estado sobre as autarquias locais).

No ponto de vista orçamental, a Junta de Freguesia de Mirandela funciona desde o ano de 2002 com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro. O apoio técnico é prestado por uma empresa de Viana do Castelo : a J. Canão.

Aprovou também as Normas de Controlo Interno do POCAL e efectuou o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.

A Freguesia de Mirandela é uma das 37 freguesias do concelho de Mirandela. Possui uma área de 2.978 ha, cerca de 11.000 habitantes. Estão integradas na freguesia as anexas de Broncada, Freixedinha e Vale de Madeiro. Pela primeira vez, a freguesia de Mirandela ultrapassou os 10.000 eleitores reportados a 31 de Dezembro de 2011.

2. AMBIENTE INTERNO

A Junta de Freguesia de Mirandela é presentemente composta por cinco elementos eleitos na lista do PSD.

A Assembleia de Freguesia foi composta por treze elementos; 7 do PSD, 4 do PS e 2 do CDS/PP. A Mesa é formada por um presidente, um 1º secretário e um 2º secretário, todos do PSD.

Têm estado ao serviço da Junta de Freguesia duas assistentes técnicas e uma assistente operacional pertencentes ao Mapa de Pessoal. Em 2011 esteve também ao serviço da Junta um cozeiro em regime de prestação de serviços.. A trabalhadora Vanessa Cardoso foi contratada por tempo indeterminado, após negociação salarial, a partir de 1 de Maio de 2010 e após abertura e conclusão de procedimento concursal cujo aviso de abertura foi publicado através do Aviso nº 10061/2010 na II série do DR, de 20 de Maio de 2010. Foi também publicada no DR, II série, de 21 de Abril, a lista de antiguidade das trabalhadoras da Junta de Freguesia de Mirandela: Esta tem também cumprido as normas do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública), sendo avaliadas de acordo com oito competências pré-determinadas entre avaliador e avaliadas.

O edifício pertence à Junta de Freguesia, tendo sido já formalizados os respectivos contratos de doação mútua. É um imóvel construído em cantaria, o que o torna muito húmido, estando a tomar-se exiguo.

A sua localização é excelente pela sua centralidade e pela sua proximidade a inúmeros serviços públicos tal como o Tribunal, a sede da SCM, o Notariado, a Conservatória de Registo Predial e a Câmara Municipal de Mirandela. Existirão projectos para a zona, o que implicará uma nova sede. A Junta de Freguesia de Mirandela só aceitará essa solução se lhe for garantido um imóvel condigno, o que tarda!

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os serviços da Junta de Freguesia de Mirandela estão dotados de excelentes meios e recursos devido à aposta que tem sido feita nos novos meios de comunicação e informação. Possui equipamento informático e multimédia, um Posto Público Internet, uma Central Telefónica, fotocopiadora, servidor e o mobiliário suficiente. Funcionando em regime contínuo, está também dotada de todas as condições para permitir refeições ligeiras às funcionárias, tais como frigorífico e micro-ondas.

Tem em suporte digital vários programas como o POCAL, o registo e licenciamento de canleões, o cemitério, os salários, a correspondência e o recenseamento eleitoral (Regifreg).

Na sua actuação com o público tem cumprido as suas obrigações legais, respeitando o Código de Procedimento Administrativo e outros diplomas legais de auscultação e audição dos cidadãos e o Estatuto do Direito de Oposição. Procurou respeitar o dever de garantir a legalidade administrativa e os direitos individuais dos cidadãos e os princípios da imparcialidade, da igualdade, da transparência, da boa-fé e da proporcionalidade.

A relação entre os membros dos órgãos autárquicos da Freguesia de Mirandela tem sido pautada pela cordialidade e pelo respeito.

PREÂMBULO

O presente relatório descreverá a gestão da Junta de Freguesia de Mirandela em três domínios essenciais: gestão corrente, gestão financeira e gestão de recursos humanos.

Na administração local precisa-se de muito saber mas sobretudo de vontade e confiança. Sabíamos, de antemão, que essas atitudes reforçam-se com trocas de opinião, inserção em redes, partilha de exemplos e o reconhecimento do esforço de quem oferece de si o melhor.

Estamos convictos de que qualquer análise não é meramente racional e objectiva porque tem a ver com as percepções, juízos de valor e imagens que variam de pessoa para pessoa, de grupo para grupo e de acordo com as conjunturas sociais, económicas, culturais e políticas concretas.

A Junta de Freguesia de Mirandela iniciou a sua gestão e administração com o conhecimento da realidade, das potencialidades e dos recursos materiais, humanos e financeiros ao seu dispor. Inventariadas as necessidades, foram definidas orientações e traçados objectivos gerais e específicos que se procuraram lograr com actividades concretas. A sua actuação foi orientada no sentido de incrementar a modernização e dinamização, de fomentar a cooperação institucional, de melhorar a qualidade de serviço, de reforçar e valorizar os meios humanos, de simplificar processos e métodos de trabalho e de aperfeiçoar a gestão interna com a implementação de novas práticas e de novos instrumentos.

Na gestão corrente, onde se inclui a prática de todos os actos que integram a actividade normal da Junta para a prossecução das suas atribuições, procuramos ser rigorosos e objectivos no respeito escrupuloso da lei e das normas de bom senso.

A gestão financeira respeitou a Lei das Finanças Locais e o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Em termos de gestão de recursos humanos, a Junta procurou ser rigorosa e conseguir os meios humanos necessários à prossecução das suas actividades por diversas formas.

Na gestão de recursos humanos procuramos que ela cumprisse as funções, elevasse a qualificação, prosseguisse a plena ocupação, incentivasse a motivação, evitasse situações que tivessem carácter excedentário e incentivasse a produtividade.

Foi, assim, conseguido um excelente clima organizacional, o que permitiu atingir a maioria dos objectivos propostos.

Na aquisição de bens e serviços, a Junta respeitou o previsto no Código dos Contratos Públicos.

Em 2011, a Junta de Freguesia de Mirandela prosseguiu o incontornável investimento na limpeza e reparação de caminhos rurais e agrícolas, área de intervenção da responsabilidade mais directa da vogal Fernanda Mesquita que a exerceu com denoto e entrega total e com uma metodologia assaz eficaz e correcta (sinalização da situação, contacto com o interessado, visita ao local, pedido de orçamento, execução e fiscalização das obras concluídas), objecto de relatório escrito entregue ao Presidente da Junta com quem dialogava ou pedia opiniões com regularidade.

Esteve sempre muito atenta aos investimentos a executar, evitando gastos supérfluos, e fiscalizou e controlou sempre os trabalhos efectuados. Nunca tomou qualquer decisão sem o conhecimento e a autorização do Presidente da Junta. Essa competência passou a ser da responsabilidade do Presidente da Junta de Freguesia no mandato actual.

1. LINHAS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A Junta de Freguesia procurou corporizar em todas as suas áreas de intervenção um princípio de gestão e administração de serviço público, vocacionada para servir interesses das populações com rigor, transparência, eficácia e eficiência. Procurou também gerir por objectivos, o que exigiu e exige uma análise comparativa de dados com a intenção deliberada de modificar procedimentos, sempre que tal se repete como necessário. É por isso que se comparam os custos das fotocopiadoras, telefone, ADSL, fax, contas de gerência, material de expediente e limpeza, utilização da viatura, etc.

Na sua gestão quotidiana, os eleitos locais e as funcionárias da Junta procuraram actuar em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, actuando segundo rigorosos princípios de neutralidade, não beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social, aos cidadãos o indispensável à realização da actividade administrativa, colaborar com os cidadãos, segundo o princípio da Boa Fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização da actividade administrativa, devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida, agir de forma leal, solidária e cooperante, reger-se segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de carácter e agir de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na valorização profissional.

Procuramos sempre dignificar as freguesias, as quais representam o primeiro patamar da democracia e aquele que está mais próximo das populações e que melhor sente os seus anseios, as suas preocupações e as suas necessidades, defendendo sempre Mais Descentralização, Mais Autonomia e Mais Afirmação do Poder Local Democrático.

Os eleitos locais da Junta de Freguesia de Mirandela tudo fizeram para em 2009 e nos restantes anos do mandato autárquico:

- Estar motivados para o exercício das suas funções em prol dos interesses das pessoas;
- Conhecer muito bem a sua freguesia, as suas instituições e as suas gentes;
- Adoptar um estilo de liderança assertivo e democrático;
- Saber planejar, controlar alterações, distribuir recursos, negociar e gerir o tempo;
- Agir sempre com base em sólidos princípios éticos;
- Ser correctos e eficazes na comunicação com os outros;
- Privilegiar o trabalho em equipa e em parceria, envolvendo todos na realização de objectivos comuns;
- Gerir com eficácia e eficiência os recursos humanos;
- Valorizar e premiar, utilizando o reforço positivo, os funcionários e agentes da autarquia;
- Apostar sempre na inovação, na modernização e na qualificação;
- Estar aberto à mudança e aceitar com bom senso a diferença;
- Estar disponíveis para ouvir, atender, encaminhar, informar e ajudar quem precisa;
- Tratar todas as pessoas e todas as instituições com justiça e igualdade;
- Ser um exemplo e um modelo de identificação positivo;
- Inspirar nos outros confiança, lealdade e respeito;
- Assumir os erros com frontalidade e reconhecer que tem dúvidas e que não é perfeito;
- Evitar assumir competências que não cabem à junta;
- Racionalizar e modernizar os serviços e as estruturas;
- Utilizar todas as sinergias, delegando funções e tarefas.

Valorizamos também o órgão deliberativo da Freguesia de Mirandela, cujos membros souberam ter uma postura adequada e colaborante na defesa dos interesses de Mirandela e do bem-estar das suas populações, e a articulação com as restantes instituições da Freguesia.

2. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS INICIATIVAS

Organizamos e participamos em vários eventos e iniciativas de serviços do Estado e da sociedade civil que fomos sempre transmitindo na Informação Escrita do Presidente da Junta enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia antes das suas sessões. Contribuímos com a nossa presença e financeiramente na realização de vários eventos culturais, recreativos, lúdicos e desportivos. Salientamos os seguintes:


- Cedência do Salão Nobre:** no intuito de abrir a Junta de Freguesia à Comunidade, tem sido cedido gratuitamente o Salão Nobre a instituições e, em 2011, dele a Câmara Municipal de Mirandela, a ADAB e o Aero Clube de Mirandela para a realização de acções de formação; as mesas foram cedidas pela Câmara Municipal de Mirandela.
- 14ª Prova de Pesca Desportiva «Junta de Freguesia de Mirandela»:** a Junta patrocinou a prova com a oferta dos prémios, como manda a tradição.
- Festividades da Freguesia:** a Junta de Freguesia deu apoio financeiro a todas as festas da freguesia e o Presidente da Junta incorporou sempre o pódio das procissões das respectivas festas.
- Gestão da Qualidade na APPACDM:** a JFM colaborou, como parceiro, no processo de certificação da qualidade da APPACDM;
- ANAFRE:** o PFJ faz parte do Conselho Geral da ANAFRE e compareceu às várias reuniões realizadas, assim como ao Encontro Nacional em Portimão;
- Ceia de Fim-de-Ano:** como é da praxe, foi organizado o Jantar de Fim-de-Ano da Freguesia de Mirandela.
- Prémios de Mérito Escolar:** a Junta premiou 4 alunos da Escola Secundária, um dos quais dos Cursos Profissionais, e um aluno da Esproarte pelo seu excelente desempenho escolar no ano lectivo 2010/2011.

A Junta de Freguesia fez-se representar ainda nos seguintes eventos ou trabalhos:

- V Torneio de Formação Cidade de Mirandela - 15 de Janeiro;
- Festival de Sabores do Azeite Novo - 3 a 6 de Fevereiro;
- XXV Encontro Venetório do Nordeste Transmontano e outras actividades cinegéticas - 05 / 06 de Fevereiro;
- Feira do Tordo em Mascarenhas - 19 e 20 de Fevereiro;
- Feira à Moda Antiga - 12 e 13 de Março;
- Exposição de Aves Exóticas - Núcleo Sportinguista de Mirandela - 13 de Março;
- Acto público de assinatura da escritura da "Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua" - 28 de Março;
- Workshop: Oportunidades de Emprego nos Sectores Agrícola e Agro-Alimentar - Instituto de Emprego e Formação Profissional de Mirandela - 29 de Abril;
- Uma História de Moira Encantada - A Câmara Municipal de Mirandela apresentou o livro de José Manuel Pavão intitulado "Uma História de Moira Encantada" no Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, às 18 horas do dia 1 de Abril de 2011;
- Concerto da Páscoa - Esproarte - 8 de Abril;
- Medicina na Periferia - A Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar realizou mais uma iniciativa intitulada «Medicina na Periferia» numa perspectiva de educação para a saúde e de detecção de factores de risco nas populações mais carenciadas de

acesso aos cuidados de saúde. A iniciativa abrangeu Mirandela nos dias 9 e 10 de Abril, tendo estado montada uma tenda na Rua da República para o efeito onde a população foi recebida com amabilidade por estudantes do ICBAS. Contou com o apoio da Câmara Municipal de Mirandela e da Junta de Freguesia de Mirandela;

- Lançamento de Livros - o Município de Mirandela promoveu o lançamento de dois livros de autores transmontanos de reconhecida qualidade no dia 23 de Abril de 2011, pelas 16 horas, no Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes. De Maria Augusta Ribeiro tivemos "Passos e Laços" e de Nuno Álvares Pereira Nozelos a obra "Relatos Nebulosos";
- Festa do 1º de Maio - a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses comemorou o seu 110º Aniversário no dia 1 de Maio, Dia do Trabalhador. O programa iniciou-se às 9 horas com alvorada com salva de morteiro e terminou às 16 horas no Parque do Império com um Concerto da Banda de Música 1º de Maio;
- Manual dos Membros das Assembleias Municipais - a Assembleia Municipal de Mirandela e a Câmara Municipal de Mirandela procederam ao lançamento da obra «Manual dos Membros das Assembleias Municipais» da autoria de Rui Magalhães, Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela e membro da Assembleia Municipal de Mirandela, com prefácio do Dr. Fernando Ruas, Presidente da ANMP, e editado pela Almedina. Teve lugar no dia 29 de Abril, pelas 17.30 horas, no Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes e contou com um número considerável de pessoas;
- Reginorde 2011 - XXVIII edição - 25 a 29 de Maio de 2011;
- Percorso Pedestre Municipal - Rota do Granito e da Cortiça - 28 de Maio;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança - comemorou-se no dia 1 de Junho o Dia Mundial da Criança, que em Mirandela está associado ao desfile dos Jardins Nómadas, com o habitual espectáculo proporcionado pelo desfile de carretas floridas conduzidas por crianças e alguns adultos ligados à área de jardinagem da Câmara Municipal. Nesse sentido, o Município de Mirandela proporcionou às crianças dos Jardins-de-Infância e do 1.º CEB, dos ensinos público e privado do concelho, um dia diferente, enfeitado de flores, simbolizando a alegria e pureza das nossas crianças. A saída foi às 10.00 horas no Estádio de São Sebastião;
- Aniversário do Sport Clube de Mirandela - 10 de Junho;
- XV Concentração Motard - 24, 25 e 26 de Junho;
- VI Portugal Open de Parapente de Mirandela - 25 a 28 de Junho;
- Verbenas dos Santos Populares - Confraria de Nossa Senhora do Amparo;
- Espectáculo de Dança - Centro de Estudos e Apoio Pedagógico "Palavras Mágicas" - 14 de Julho;
- Grande Noite de Kickboxing - 23 de Julho;
- 14º Festival de Folclore de Verão - dia 30 de Julho;
- Festas de Nossa Senhora do Amparo - 25 de Julho a 7 de Agosto;
- XC Open World Séries - 31 de Agosto a 3 de Setembro;
- IV Torneio Cidade de Mirandela - o CAMIR organizou, com o apoio institucional da CMM e da Junta de Freguesia de Mirandela, mais um torneio de Voleibol de Praia no campo do Parque da Ribeira de Carvalhais. Decorreu nas variantes masculinos, femininos e pares mistos;
- Seminário sobre Mobilidade Sustentável - dia 22 de Setembro;
- Homenagem a António Carvalho - 30 de Setembro;

- 
- X Encontro Nacional de Alunos de Administração Pública - a Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela (IPB) organizou o X Encontro Nacional de Alunos de Administração Pública nos dias 25, 26 e 27 de Outubro no Auditório Municipal de Mirandela. A sessão de abertura foi no dia 25 de Outubro, pelas 14 horas, e contou, entre outros, com a presença do Presidente da CMM, Dr. José Silvano. No dia 26, pelas 18 horas, o tema foi «A Reorganização do Poder Local» e foram oradores Paulo Xavier, em representação da ANAFRE/Bragança, e Rui Magalhães como Presidente de Junta de Freguesia e o Prof. Dr. Miguel Rodrigues, docente do IPB;
 - Os contactos e inscrições foram realizados para a COAGRET, sita na Estação da CP de Mirandela;
 - Falares de Mirandela - Um Complemento do Mirandelês - 16 de Dezembro;
 - Concerto de Natal da Esproarte - 16 de Dezembro;
 - VIII Feira da Couve Penca - 18 de Dezembro;
 - Matança do Porco do Romeu;
 - Participação em reuniões do Conselho Local de Acção Social de Mirandela e do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela.;
 - III Feira do Vinho e Morangos;
 - IV Meia Maratona à Americana LELO (apoio financeiro da JFM).

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A Junta de Freguesia de Mirandela começou o ano económico de 2011 com um saldo de 6.941,17 euros. Recebeu do FFF a quantia de 117.777 euros, o que constitui a principal fonte de receitas das freguesias portuguesas que tem diminuído ano após ano.

A situação económica da Junta foi objecto de um controlo apertado e todos os meses efectuava-se a análise da execução de receitas e despesas através de mapas próprios. Na execução orçamental foram aplicados os métodos e procedimentos de controlo, os princípios orçamentais, os princípios contabilísticos e as regras provisionais previstos no POCAL, além do respeito pela Lei das Finanças Locais. Foi criado um Fundo de Maneio visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis e definidas as rubricas orçamentais que podiam ser pagas com recurso a esse fundo, reconstituído mensalmente.

A Junta de Freguesia de Mirandela encerrou o ano económico com um saldo de saldo de 13.677,09 euros, o que consideramos muito positivo tendo em conta que grosso modo honrou os compromissos que assumiu perante os Mirandelenses.

Sabendo que os recursos financeiros são escassos, fomos obrigados a um gestão financeira rigorosa e nunca assumimos compromissos que sabíamos que não conseguiríamos honrar.

4. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tal como já o afirmamos, o grossos das receitas advém do Fundo de Financiamento de Freguesias, embora aqui tenha havido uma diminuição de cerca de 11.000 euros, continuando as freguesias de Portugal a ver diminuída, ano após ano, a sua capacidade financeira e, conseqüentemente, as suas possibilidades de intervenção.

Uma receita nova e bem-vinda é a contribuição de 5% no IMI rústico. Pena é que as juntas nada recebam de IMI urbano.

Rubens
Coord. Administração
8.
(A)

No campo das despesas, salta logo à vista a manutenção (embora com ligeira diminuição) das despesas com pessoal, embora elas tenham estabilizado. Tais montantes correspondem a obrigações legais incontornáveis, sendo diminutas as despesas com horas extraordinárias.

Na rubrica da aquisição de bens e serviços, assumem um peso mais marcante e significativo a atribuição prémios, condecorações e ofertas, aí se incluindo o valor monetário referente aos Prémios de Mérito Escolar e às ofertas que a Junta efectua aos grupos folclóricos que nos visitam nos festivais de folclore organizados pela Câmara Municipal de Mirandela e pelo Rancho Folclórico de São Tiago. Logo a seguir surgem as despesas com publicidade, a assistência técnica da fotocopiadora, as comunicações (correio, telefone, telemóvel, fax, ADSL e Internet) e o material de educação, cultura e recreio.

A Junta continua a dotar-se de livros e documentação técnica necessários a uma boa gestão autárquica. É assinante dos Verbetes da Administração Autárquica e da Revista de Administração Local da CEDREL e dos jornais «Notícias de Mirandela», «Terra Quente» e «Nordeste».

No cumprimento da obrigação legal de fornecimento de material de limpeza e de expediente aos estabelecimento de ensino do 1º CEB e da educação pré-escolar e ao encontro da educação como área prioritária, a Junta de Freguesia de Mirandela gastou em 2011 a quantia de 5450,83 euros. Aí se inclui a assistência técnica às fotocopiadoras das escolas que abarca o fornecimento de papel e de tonner e a reparação de avarias ou falhas técnicas e o fornecimento de material de primeiros socorros e de tinteiros para a impressora do Jardim-de-Infância Público.

Continuou-se a prestar apoio às colectividades da freguesia de Mirandela dentro de certos condicionalismos e limites, tais como o conhecimento dos seus documentos de gestão, o que se consegue via Câmara Municipal de Mirandela.

O apoio às famílias teve um valor ainda não muito elevado (786,11 euros) mas com forte tendência para aumentar. Esse apoio é necessariamente supletivo face a outras entidades a quem incumbe essa atribuição, como a Segurança Social e a Câmara Municipal de Mirandela. A JFM faz parte integrante do Banco Solidário da Santa Casa da Misericórdia e do Conselho Local de Acção Social de Mirandela.

Nas rubricas dos investimentos (07 e 08) assumem importância as despesas com a reparação de caminhos rurais e agrícolas (7.726,96 euros), maior que em anos anteriores, o apoio na aquisição dos vitrais da Igreja de Nossa Senhora da Encarnação e outros investimentos (5.500,00 euros), o arranjo da Capela da Freixedinha (1.378,00 euros) e a aquisição de equipamento de informática (1.207,12 euros) e software informático (823,94 euros).

5. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS

Entendemos que esta questão não é essencial na gestão orçamental na medida em que a Junta de Freguesia, tal como o exigia o POCAL, só cativou, assumiu, autorizou e pagou as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso. As dívidas que se foram assumindo foram pagas logo que possível e sempre dentro de um prazo curto.

Todos os compromissos assumidos tinham cabimento orçamental devido. Nunca assumimos compromissos meramente formais, sabendo que dificilmente os poderíamos honrar.

6 PROPOSTA FUNDAMENTADA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

As verbas resultantes do exercício de 2011 serão incorporadas na Revisão Orçamental de Abril de 2012 em rubricas referentes a transferências correntes para escolas, famílias e colectividades e também para a limpeza e reparação de caminhos ou outros investimentos que se venham a justificar.

Handwritten signature and initials:
* António
C. M. M. S. S. S. S.
G.
A

7 ANÁLISE DOS DOCUMENTOS ANEXADOS

A Junta de Freguesia de Mirandela tem efectuado a análise comparada de resultados, o que facilita a compreensão da gestão e permite tomar melhores decisões no futuro. Dos vários dados inseridos resultam as seguintes conclusões:

- O Presidente da Junta desempenha o cargo de 1º secretário da Mesa da Assembleia Municipal e tem assumido aí uma postura activa e de defesa dos interesses dos cidadãos da freguesia;
- Os anos em que se enviaram mais ofícios foram os anos de 1998, com 1096 ofícios, e o ano de 2002, com 904, coincidindo com o primeiro ano dos respectivos mandatos; tem havido um decréscimo do número de ofícios enviados não só porque grande parte das situações está sinalizada mas também porque existem actualmente outras formas de comunicação como o correio electrónico, embora em 2011 tenham aumentado para 328.
- Houve uma diminuição das despesas de limpeza das escolas mas um aumento das despesas com material de expediente.
- Assistiu-se a uma aumento das receitas com atestados e canídeos de 2002 a 2006 e a uma decréscimo a partir daí (de 10.026,61 euros para 5.946,45 euros).
- Não houve transferências da CMM e daí que tenham sido nulas as receitas de capital.
- No que tange às despesas de pessoal têm havido uma certa estabilização desde 2008 que se manterá nos próximos anos; não tem havido mudanças de posicionamento remuneratório nem atribuição de prémios de desempenho por imposição governamental e por opção gestonária; o mais importante é a manutenção dos actuais postos de trabalho.
- Em relação a 2010 assistiu-se a uma diminuição das despesas com aquisição de bens e serviços por razões puramente conjunturais.
- Em nove anos de gestão do actual presidente (de 2002 a 2010) as despesas correntes passaram de 85,79 % para 70,93 %, embora consideremos que o ideal seria o reforço das despesas de capital, o que apenas se lograria com transferências da CMM.
- As transferências financeiras para as colectividades desceram para 13.474,01 euros quando em 2010 foram de 16.820,62 euros; se incluirmos as despesas com as escolas essa diminuição foi de 23.911,00 para 19.710,95 euros.
- Houve também uma maior utilização da viatura.
- Aumentou consideravelmente o número de fotocópias tiradas, o que explica pela realização dos Censos 2011 que obrigou a Junta a munir os recenseadores de inúmeras cópias de documentos e mapas.
- Assistimos a uma aumento das despesas com material de expediente para as escolas mas um diminuição com material de expediente e com as fotocopiadoras.

- A aquisição global de bens e serviços teve um menor peso, passando de 16.535,29 euros para 14.875,27 euros.
- No que concerne às receitas, houve uma diminuição do FFF e das taxas e canideos, neste caso de 5.946,45 euros para 2.266,20 euros.
- A JFM tem cumprido a obrigação legal da realização das reuniões, tendo optado pela periodicidade quinzenal; têm sido utilizadas como um espaço de decisão mas também de partilha de informação e de enriquecimento pessoal e autárquico.

APROVADO EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

O EXECUTIVO



José Alberto Gabriel Ribeiro

Ana Cláudia Bessa Fins Crisóstomo



(Carla) Manuel Alberto Pereira

Handwritten signature and text in blue ink, including a stylized symbol above the name and a circular stamp below.

ANEXOS

OFÍCIOS REMETIDOS PELA JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

f
António
Miranda
9.
(A)



Foram também recebidos ofícios.

ANO	NÚMERO
1986	67
1987	187
1988	540
1989	370
1990	400
1991	384
1992	260
1993	379
1994	660
1995	521
1996	484
1997	573
1998	1.096
1999	483
2000	408
2001	508
2002	904
2003	608
2004	841
2005	620
2006	476
2007	472
2008	466
2009	322
2010	257
2011	328



*Alcides
Carvalho
A. R.*

CLUBES, COLECTIVIDADES, ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E EVENTOS	
Aero Clube de Mirandela (Open Internacional de Parapente)	350,00
ANAFRE (Quota)	704,20
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vale de Madeiro	500,00
Associação de Socorros Mútuos e dos Artistas Mirandenses (Aquisição de Instrumento)	750,00
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (Actividades correntes)	1.000,00
Associação Mirandense de Protecção Animal	400,00
APPACDM	250,00
Clube Amador de Mirandela	350,00
Clube de Caça e Pesca de Mirandela (10º Torneio de Pesca Desportiva)	350,00
Clube de Tênis de Mesa de Mirandela (aquisição de Mesa)	870,00
Comissão de Bombos de Mirandela	457,92
Comissão de Festas da Freixedinha (Festa anual)	200,00
Comissão de Nossa Senhora do Ó (Festa anual)	200,00
Comissão de Festas de S. João Bosco (Festa anual)	200,00
Comissão de Festas de S. Sebastião (Festa anual)	200,00
Comissão Fabriqueira de Nossa Senhora da Encarnação	500,00
Confraria de N.ª Sr.ª do Amparo (Festas da Cidade)	1.510,00
Ginásio Clube Mirandense	1.000,00
Moto Clube de Mirandela (Concentração Motard)	750,00
Nuclisol Jean Piaget (Viagem de Finalistas)	200,00
Sport Clube de Mirandela	1.250,00
Sport Clube de Mirandela (Sessão de Veteranos)	250,00
Outros	1.231,89
TOTAL	13.474,01

UTILIZAÇÃO DA VIATURA



Quilómetros iniciais: 44.045

Quilómetros finais: 47.766

Total de quilómetros percorridos em 2011: 3.721

CUSTOS DE EXPLORAÇÃO E DE MANUTENÇÃO DA VIATURA

Combustível: 260,00 euros

Lavagens: 32,00 euros

Inspecção: 28,18 euros

Reparação/oficina: 103,59 euros

Análise Comparativa:

2003 - 1.632 kms

2004 - 3.569 kms

2005 - 3.169 kms

2006 - 1.819 kms

2007 - 3.475 Kms

2008 - 2.084 Kms

2009 - 615 kms

2010 - 2.574 kms

2011 - 3.721 kms

ANÁLISE COMPARATIVA DE FOTOCÓPIAS E
CUSTOS DE TELEFONE E FAX

[Handwritten signature and initials]

FOTOCÓPIAS



2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
25.000	29.699	31.341	41.771	41.263	32.318	30.207	26.259	29.863	58.199

CUSTOS DE TELEFONE E FAX



2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
2.505,16	3.243,22	2.385,04	2.332,30	2.238,16	2.323,60	2.335,22	3.455,69	714,62	802,90

TELEMÓVEL

2010 - 802,90 euros

ADSL

2005 - 545,79 euros
2006 - 551,76 euros
2007 - 667,49 euros
2008 - 504,26 euros
2009 - 630,54 euros
2010 - 189,18 euros
2011 - 237,28 euros

CUSTOS COM O MATERIAL DE LIMPEZA PARA AS ESCOLAS

A
António
António
António



	2003/2004 1º e 2º trimestre		2003/2004 3º Trimestre		2003/2004 Total		2004/2005 1º Trimestre	
Nº 1- Central	805,83 euros	2º	82,69	4º	888,52	2º	422,64	3º
Nº 2 - Pinheiro	583,91 euros	4º	39,41	5º	623,32	5º	189,18	6º
Nº 3 - Convento	422,84 euros	5º	108,23	3º	531,07	6º	320,16	5º
Nº 4 - Golfeiras	308,97 euros	6º	502,78	1º	801,75	4º	606,68	2º
Nº 5 - Fomento	893,70 euros	1º	16,00	6º	909,70	1º	1.000,11	1º
Vale de Madeiro	52,84 euros	7º	0,00	7º	52,84	7º	0,00	7º
Jardim de Infância	620,56 euros	3º	209,67	2º	830,23	3º	380,23	4º
TOTAL	3.688,65 euros		948,78		4.637,43		2.919,00	

	2005		2006		2007		2008	
Nº 1- Central	244,96 euros	5º	504,88 euros	4º	476,39 euros	2º	419,67	4º
Nº 2 - Pinheiro	222,95 euros	6º	435,68 euros	5º	436,86 euros	3º	518,20	3º
Nº 3 - Convento	646,44 euros	1º	430,15 euros	6º	226,67 euros	5º	377,26	6º
Nº 4 - Golfeiras	397,04 euros	4º	531,00 euros	3º	346,90 euros	4º	381,51	5º
Nº 5 - Fomento	493,67 euros	2º	852,30 euros	1º	669,25 euros	1º	731,42	1º
Vale de Madeiro	21,13 euros	7º	0,00 euros	--	-----	--	-----	--
Jardim de Infância	440,58 euros	3º	621,35 euros	2º	204,43 euros	6º	553,54	2º
TOTAL	2.466,77		3.375,36		2.160,50		2.981,60	

	2009		2010		2011	
Nº 1- Central	614,26 Euros	4º	204,69 euros	5º	509,63 euros	2º
Nº 2 - Pinheiro	639,37 Euros	3º	204,39 euros	6º	293,02 euros	6º
Nº 3 - Convento	368,25 Euros	6º	296,80 euros	4º	402,16 euros	4º
Nº 4 - Golfeiras	708,37 Euros	2º	486,26 euros	2º	450,49 euros	3º
Nº 5 - Fomento	745,85 euros	1º	562,20 euros	1º	676,80 euros	1º
Jardim de Infância	574,34 euros	5º	385,85 euros	3º	234,47 euros	5º
TOTAL	3.650,45		2.140,19		2.565,57	

CUSTOS COM O MATERIAL DE EXPEDIENTE PARA AS ESCOLAS

Handwritten signature and initials:
 8/10/11
 António
 Luís
 R. J.



	2003		2004		2005	
Nº 1- Central	165,52 euros	5º	236,99 euros	2º	76,59 euros	5º
Nº 2 - Pinheiro	117,43 euros	6º	143,69 euros	3º	105,38 euros	3º
Nº 3 - Convento	297,33 euros	2º	306,25 euros	1º	97,35 euros	4º
Nº 4 - Golfeiras	261,21 euros	4º	89,80 euros	5º	53,80 euros	6º
Nº 5 - Fomento	283,30 euros	3º	115,65 euros	4º	152,15 euros	1º
Vale de Madeiro	50,60 euros	7º	0,00 euros	7º	0,00 euros	7º
Jardim de Infância	329,09 euros	1º	74,80 euros	6º	120,90 euros	2º
TOTAL	1.504,48 euros		967,18 euros		606,17 euros	
	2006		2007		2008	
Nº 1- Central	350,98 euros	1º	219,43 euros	2º	87,00 euros	2º
Nº 2 - Pinheiro	129,37 euros	3º	91,11 euros	3º	10,50 euros	4º
Nº 3 - Convento	19,03 euros	6º	51,49 euros	4º	61,60 euros	3º
Nº 4 - Golfeiras	50,20 euros	5º	23,50 euros	5º	0,00 euros	5º
Nº 5 - Fomento	189,95 euros	2º	362,60 euros	1º	233,00 euros	1º
Vale de Madeiro	5,95 euros	7º	---	--	0,00 euros	5º
Jardim de Infância	53,30 euros	4º	12,60 euros	6º	0,00 euros	5º
TOTAL	798,78 euros		760,73 euros		392,10 euros	
	2009		2010		2011	
Nº 1- Central	168,72 euros	2º	307,28 euros	1º	111,74 euros	2º
Nº 2 - Pinheiro	18,00 euros	4º	0,00 euros	5º	0,00 euros	5º
Nº 3 - Convento	0,00 euros	5º	85,31 euros	4º	0,00 euros	5º
Nº 4 - Golfeiras	0,00 euros	5º	0,00 euros	5º	30,32 euros	4º
Nº 5 - Fomento	344,30 euros	1º	200,14 euros	2º	140,70 euros	1º
Jardim de Infância	36,24 euros	3º	108,40 euros	3º	110,02 euros	3º
TOTAL	531,62 euros		695,09 euros		398,78 euros	

CUSTOS COM AS FOTOCOPIADORAS DAS ESCOLAS

2004	2.319,45 euros
2005	3.671,30 euros
2006	3.294,68 euros
2007	4.606,85 euros
2008	3.938,85 euros
2009	3.714,87 euros
2010	3.186,36 euros
2011	2.322,38 euros

ANÁLISE COMPARATIVA DE RECEITAS



	1998	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
FFF	80.760,37	101.934,00	105.865,00	119.226,30	122.756,20	125.551,18	119.480,00	119.450,00	125.422	122.442,00	111.777,00
TAXAS E CANÍDEOS	2.859,96	2.420,68	4.544,50	7.115,72	8.607,06	10.026,61	7.978,31	7.548,85	125.422	5.946,35	2.266,20
CEMITÉRIO	0,00	780,70	200,00	412,50	800,00	600,00	800,00	1.200	1.600	800,00	800,00
TRANSFERÊNCIAS DA CMM	1.445,97	707,76	30.439 (e)	19.500,00	17.000,00	7.500,00	17.300,00	12.000	38.000	13.300	710,21
TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,00	0,00	1.594,43	6.986,75	205,16	1.343,51	1.743,07	804,60	2.093,48	0,00	0,00

a) 24.939,89 euros foram destinados à Comissão Fabricheira de Vale de Madeiro, não tendo sido um investimento da Junta.

Todos os valores foram convertidos em euros para facilitar a avaliação.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESPESAS CORRENTES



	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
DESPESAS DE PESSOAL	30.192,38	29.834,65	31.086,39	47.586,08	30.581,57	44.078,54	50.801,81	55.372,05	57.345,91	49.044,54	60.112,06	60.341,72	61.438,72	59.968,33
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0,00	20.540,73	21.846,21	54.594,76	26.297,14	18.543,23	22.438,14	24.969,00	18.343,37	16.550,92	17.628,47	21.841,84	16.535,29	14.875,27
TRANSFERÊNCIAS														
CORRENTES (ESCOLAS, CLUBES E FAMILIAS)	47.931,09	36.875,77	32.710,16	18.493,48	24.217,19	30.855,20	31.125,97	38.618,24	33.099,56	36.220,52	29.306,63	27.299,94	23.911,00	19.710,95

□ Todos os valores foram convertidos em euros para facilitar a avaliação.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 20

ANÁLISE COMPARATIVA DE CONTAS DE GERÊNCIA

Handwritten signature and initials in the top right corner.



ANOS	RECEITAS CORRENTES		RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1994	43.639,59	100 %	0,00	0 %	33.177,01	100 %	0,00	0 %
1995	65.980,94	100 %	0,00	0 %	48.454,02	100 %	0,00	0 %
1996	77.197,64	100 %	0,00	0 %	62.164,77	100 %	0,00	0 %
1997	108.031,38	100 %	0,00	0 %	69.331,18	100 %	0,00	0 %
1998	109.133,71	100 %	0,00	0 %	90.666,71	100 %	0,00	0 %
1999	114.450,91	100 %	0,00	0 %	108.401,05	100 %	0,00	0 %
2000	81.048,25	100 %	0,00	0 %	41.703,67	100 %	0,00	0 %
2001	120.137,67	100 %	0,00	0 %	120.674,30	100 %	0,00	0 %
2002	108.737,94	99,92 %	87,61	0,08 %	81.495,90	85,79 %	13.497,87	14,21 %
2003	143.790,38	99,28 %	1.038,28	0,72 %	93.476,97	68,02 %	43.950,86	31,98 %
2004	151.461,32	85,11 %	26.488,75	14,89 %	107.301,89	68,38 %	49.603,58	31,62 %
2005	137.321,08	87,27 %	20.038,25	12,73 %	118.981,62	78,25 %	37.067,98	23,75 %
2006	141.255,08	94,23 %	7.500,00	5,77 %	106.195,84	72,00 %	41.234,67	28,00 %
2007	130.561,52	88,29 %	17.300,00	11,71 %	104.788,72	68,45 %	48.200,55	31,55 %
2008	130.754,94	91,59 %	12.000,00	8,41 %	107.141,94	73,10 %	39.356,93	26,90 %
2009	136.102,61	78,17 %	38.000,00	21,83 %	109.727,07	60,30 %	72.291,29	39,70 %
2010	131.760,37	90,83 %	13.300,00	9,17 %	102.310,76	70,93 %	41.927,47	29,07 %
2011	120.341,80	100 %	0,00	0,00 %	94.6692,89	83,36 %	18.912,99	16,64 %

NOTAS:

- Todos os valores foram convertidos em euros para facilitar a avaliação.
- Antes da introdução do POCAL não se fazia a diferenciação entre as receitas e despesas correntes e as receitas e despesas de capital; tal não significa que não tenham sido realizadas despesas de investimento.

(Handwritten signature and initials)

LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA ADQUIRIDOS EM 2011



Cadernos do INA nº 25 e nº 32
Legislação da Segurança Social
Direito de Organização Administrativa
Fiscalização e Acompanhamento de Obra
A Reforma Legislativa
Revistas do Tribunal de Contas
Licenciamento O
Regime Geral das Contra-Ordenações e Coimas
Como o Estado Gasta o Nosso Dinheiro
Portugal, Que Futuro
Os Problemas de Portugal - Os Problemas da Europa
A Rasca - Retrato de uma Geração
Reformar Portugal
O Estado Gordo
Desatar o Nó
A Ética na Administração Pública
O Sobrepeso do Estado em Portugal

TOTAL: 264,54 euros

Além disso, a Junta de Freguesia de Mirandela é assinante da Revista de Administração Local (CEDREL), dos Verbetes da Administração Local e dos jornais Notícias de Mirandela, Terra Quente e Nordeste.

OUTROS BENS DURADOUROS ADQUIRIDOS EM 2011

- Cinzeiro exterior: 88,56 euros;
- Computador portátil: 797,04 euros;
- Switch 24 Portas: 151,78 euros;
- PC: 184,50 euros;
- UPS: 73,80 euros.

Além disso, a JFM pagou 92,62 euros de licença anti-virus e 279,71 de licença para o PC Portátil.

Os bens duradouros passam a integrar o Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da JFM.

CONTA DE GERÊNCIA

NOTAS EXPLICATIVAS DO CLASSIFICADOR ECONÓMICO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, aprovou o actual sistema contabilístico das autarquias locais (**Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL**), que entrou em vigor em 1 de Janeiro do ano 2002. O POCAL visa a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade moderna, de forma a constituir um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais. O Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, estabeleceu, com carácter de aplicação obrigatória a partir de 2003, o novo classificador económico das receitas e das despesas públicas, também para as autarquias locais e adaptado à sua realidade pelo SATAPOCAL.

RECEITAS

01.02.02 - Outros - Imposto municipal sobre imóveis

Compreende as receitas que incidem sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, cobradas a título de imposto municipal sobre imóveis.

04.01.23.04 – Taxas – Canídeos

Compreende as receitas provenientes do registo e da emissão de licenças de canídeos. A rubrica **02020604** diz respeito a canídeos pertencentes a empresas.

04.01.23.9902 – Taxas de secretaria

Inclui receitas de atestados, certificação de documentos, impressões, fotocópias, emblemas, cds, etc.

06.03.01.99 – Outras

Englobava as verbas resultantes do Protocolo entre a ANAFRE e o IRS MAS A Junta nada recebeu a esse propósito porque ele foi revogado.

06.05.01 – Continente

Valores recebidos do Recenseamento Eleitoral e das eleições. Não houve eleições em 2010 e, como ta, não foi transferida qualquer verba.

10 – Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui as receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como heranças jacentes e outros valores prescritos ou abandonados. Abrange também as quantias ou valores apreendidos, bem como a venda de géneros e mercadorias apreendidos e ainda as receitas referentes a fianças-crime quebradas e depósitos de contratos não cumpridos.

100501 – Continente

Inclui uma transferência do Município de Mirandela para a recuperação da Capela da Freixedinha (13,300 euros). Inclui, grosso modo, verbas provenientes da CMM por delegação de competências.



DESPESAS

01 — Despesas com o pessoal

Neste agrupamento devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Compreendem-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social dos seus funcionários.

Consideram-se «Remunerações principais» todas aquelas que são pagas como forma principal de rendimento dos funcionários, de que são exemplos, entre outras: vencimentos, salários, gratificações certas e pensões. Por «Abonos acessórios» entende-se, de um modo geral, os que são atribuídos como contrapartida de certa situação, esforço ou responsabilidade especial, tais como gratificações variáveis, suplementos e prémios, despesas de representação, horas extraordinárias, abonos para falhas, ajudas de custo, etc.

01.01 — Remunerações certas e permanentes

Tendo por denominador comum, a exigência do processamento nominalmente individualizado, apresentam-se no classificador com a desagregação constante nas respectivas notas explicativas.

01.01.01 — Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos

Consideram-se as remunerações legalmente aprovadas para os membros dos órgãos autárquicos.

01.01.03 — Pessoal dos quadros — Regime de função pública

Consideram-se os vencimentos dos funcionários e agentes que fazem parte dos quadros legalmente aprovados e que estejam em serviço efectivo. Sempre que os funcionários ou agentes se encontrem em situação de ausência do local de trabalho, por doença, maternidade/paternidade, ao abrigo do diploma do regime de férias, faltas e licenças, deverão as suas remunerações ser classificadas na rubrica 01.01.15 — «Remunerações por doença e maternidade/paternidade». Devem considerar-se aqui, também, os vencimentos dos indivíduos que, em comissão de serviço, estejam na autarquia local a preencher lugares dos respectivos quadros. Inclui a Teresa Cordeiro, a Sónia Gonçalves e a Vanessa Cardoso.

01.01.06 — Pessoal contratado a termo

Circunscreve-se, exclusivamente, aos indivíduos que se encontrem a prestar serviço à autarquia local no âmbito de contratos rigorosamente baseados em legislação específica.

01.01.07 — Pessoal em regime de tarefa ou de avença

01.01.09 — Pessoal em qualquer outra situação

Atribui-se-lhe, em relação às rubricas de pessoal atrás caracterizadas, uma natureza residual. Abarca estagiários, programas ocupacionais, limpeza de caminhos, etc.

01.01.13 — Subsídio de refeição

Engloba, apenas, os abonos que, para o fim expresso na designação da própria epígrafe, decorrem da aplicação da legislação em vigor.

01.01.14 — Subsídios de férias e de Natal

Trata-se, efectivamente, da rubrica por onde os subsídios em questão devem ser processados relativamente ao pessoal enquadrado nas «Remunerações certas e permanentes», quando a lei lhe reconheça esse direito.

01.02. — Abonos variáveis ou eventuais

Neste subagrupamento económico, tal como é requisito essencial em termos de «Remunerações certas e permanentes», deverá, também, verificar-se a exigência rigorosa do processamento nominalmente individualizado.

01.02.02 — Horas extraordinárias

Refere-se aos abonos das prestações quando as necessidades do serviço imperiosamente o exigirem, em virtude da acumulação anormal ou imprevista de trabalho ou da urgência na realização de tarefas especiais e ainda em situações que resultem de imposição legal.

01.02.05 — Abono para falhas

Engloba o abono que, revestindo tal natureza, tenha, contudo, o seu direito e o regime de atribuição fixado em lei. Trata-se do abono a funcionários cuja atribuição se justifica pela responsabilidade que exige. Estão nestas condições, o abono para falhas a que tem direito o tesoureiro.

01.03.05 — Contribuições para a segurança social

Engloba as despesas com o pagamento pela autarquia local, como entidade patronal, de quotas ou contribuições para organismos dependentes da segurança social e para a Caixa Geral de Aposentações assim como o acordo de capitação com a ADSE.

01.03.09 — Seguros

Englobam as despesas com seguros dos funcionários ou agentes, quando tal seja exigido no exercício das suas funções.

02 — Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

02.01. — Aquisição de bens

Devem classificar-se neste agrupamento os bens que em regra tenham, pelo menos, um ano de duração, devendo por isso ser inventariáveis e que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). Incluem-se, igualmente, os bens que são correntemente consumidos na produção ou com uma presumível duração útil não superior a um ano, não sendo, por isso, inventariáveis.

02.01.02 — Combustíveis e lubrificantes

Inclui as despesas com bens de consumo a utilizar como combustão ou lubrificação. Aqui englobam-se os bens de consumo utilizados na produção de força motriz, calor e luz, nomeadamente os combustíveis destinados à obtenção de energia, os lubrificantes utilizados na manutenção de veículos com motor e tudo o que se destina a queima, como, por exemplo,

óleos, gasolina, gasóleo, petróleo, gás em garrafas, álcool, carvão, lenha, oxigénio e outros compostos, velas, fósforos, etc.

Esta rubrica desagrega-se da seguinte forma:

02.01.02.01 «Gasolina»

02.01.02.02 «Gasóleo»

02.01.02.99 «Outros».

Pg.
Ribeiro
L. M. Machado
(A)

02.01.04 — Limpeza e higiene

Engloba as despesas referentes a materiais de limpeza e higiene a utilizar nas autarquias locais, incluindo panos de pó, esfregões, vassouras e outros artigos semelhantes utilizados nas instalações e na higiene e limpeza urbana. Compreende a limpeza da Junta e dos sanitários de Golfeiras.

02.01.08 — Material de escritório

Incluem-se as despesas com bens de consumo imediato, que não sejam considerados equipamento de escritório (imobilizado), embora alguns sejam duradouros e inventariáveis e não se mostrem directamente ligados à produção de bens e serviços, como, por exemplo, papel de impressora, lápis, agrafadores, furadores, compra de rolos de máquinas de calcular, esferográficas, agrafos, papel timbrado ou não, dossiers, caixas de arquivo, exemplares avulso do Diário da República e outros artigos vulgarmente conhecidos por artigos de expediente.

02.01.15 — Prémios, condecorações e ofertas

Considera-se as despesas referentes a bens destinados a prémios, condecorações, ofertas, calendários, pins, galhardetes, emblemas, etc.

02.01.17 — Ferramentas e utensílios

Engloba as despesas com bens dessa natureza, cuja vida útil não exceda, em condições de utilização normal, o período de um ano. Mas os serviços responsáveis devem manter o inventário actualizado, de acordo com a legislação em vigor e, dado o seu valor unitário materialmente pouco relevante, devem considerar-se como despesa do exercício, embora a sua duração possa exceder o período de um ano.

02.01.18 — Livros e documentação técnica

Incluem-se as despesas com aquisição de livros técnicos e documentação técnica, desde que relacionados com a actividade de forma directa ou indirecta. São ainda classificados na presente rubrica os números do *Diário da República*, quando inventariáveis para serem integrados na colecção patrimonial dos serviços (os exemplares que não tenham esse destino são caracterizados como simples bens e classificados em 02.01.08 — «Material de escritório»).

02.01.19 — Artigos honoríficos e de decoração

Engloba as despesas com artigos honoríficos, nomeadamente bandeiras, estandartes e galhardetes. Salienta-se, todavia, que as importâncias despendidas com os prémios e condecorações que se adquirem com o propósito de serem entregues a quaisquer indivíduos ou entidades são consideradas na rubrica 02.01.15 — «Prémios, condecorações e ofertas». Inclui também tapetes, quadros, fotografias e arranjos florais.

02.01.20 — Material de educação, cultura e recreio

Engloba todo o bem durável, mas não directamente ligado à produção de bens e serviços, que seja susceptível de constituir junto dos indivíduos factor de dinamização e de enriquecimento da sua cultura, a qual, para efeitos exclusivos do classificador, é tomada num sentido muito amplo, de modo a compreender os campos da educação (incluindo a educação física e o

desporto), das artes recreativas e musicais, das belas-artes, da museologia *lato sensu*, do culto religioso, de recreio e da formação profissional. Em tal conformidade, são enquadráveis na rubrica, entre muitos outros, o material escolar afecto aos estabelecimentos com funções de ensino (como sejam mapas didácticos, colecções mineralógicas, zoológicas e anatómicas, utensílios e aparelhos de laboratórios escolares, réguas, compassos e outros artigos normalmente utilizados nas salas de aula), equipamentos e aparelhos para educação física e desporto, instrumentos musicais, jogos, aparelhos de rádio e de televisão para salas de convívio, livros e revistas quando inventariáveis e afectos a bibliotecas. Engloba pagamentos com o DR Electrónico, jornais e revistas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Ruben" and a circular stamp.

02.01.21 — Outros bens

Tem um carácter residual, nela se incluindo todos os bens que, pela sua natureza, não se enquadrem em qualquer das rubricas anteriores. Tem incluído copos, água, café e outras bebidas.

02.02.01 — Encargos das instalações

Mantém-se inalterável no seu significado e âmbito e engloba as despesas com água, electricidade e aquecimento.

02.02.02 — Limpeza e higiene

Incluem-se as despesas referentes a aquisição de serviços de limpeza e higiene assegurados por empresas da especialidade referente à viatura da Junta.

02.02.03 — Conservação de bens

Compreende todas as despesas (incluindo os custos de serviços e materiais quando conjuntamente facturados) a satisfazer por trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens imóveis, móveis e semoventes, quando adjudicados a empresas ou profissionais autónomos. Incluem-se as pequenas reparações e conservações que não provocam nem aumento nem alteração à estrutura dos móveis ou imóveis deles passíveis, visando mantê-los em boas condições de funcionamento ou de aproveitamento.

Salienta-se que, tratando-se de «Grandes reparações» a levar a efeito em edifícios, habitações e material de transporte, as inerentes despesas não devem ser classificadas como «Conservação de bens», mas devem ser consignadas às rubricas dos respectivos investimentos, conforme adiante será referenciado.

Nos casos em que a autarquia local pretenda realizar aqueles trabalhos por administração directa deverão ter em atenção as duas prováveis hipóteses: A autarquia dispõe de mão-de-obra própria e, por isso, necessita apenas de adquirir os materiais necessários à efectivação das obras (trata-se de uma despesa exclusivamente com aquisição de bens, a enquadrar na rubrica «Outros bens» ou «Material de transporte — Peças» quando a conservação se reporte a bens desta natureza). A autarquia não dispõe de mão-de-obra própria e, então, recruta, directamente para o efeito, o necessário pessoal especializado (dando origem a uma despesa a considerar na presente rubrica) e adquire os materiais indispensáveis aos trabalhos (originando uma despesa classificável em «Outros bens»).

No caso da JFM, oneram esta rubrica a revisão da viatura, a revisão dos extintores, o ar condicionado, etc.

02.02.09 — Comunicações

Englobam as despesas com telefones móveis e fixos (instalação, aluguer, chamadas, mudanças e cargas desinfectantes), telex, correios (nomeadamente, selos, telegramas, taxas de apartados e prémios de vales) e tráfego radiotelegráfico internacional. Incluem-se ainda os encargos com taxas e impulsos com ligação à Internet para diversas utilizações, designadamente consultas do *Diário da República*, de sites institucionais, aquisição de bens e serviços, etc.



02.02.11 — Representação dos serviços

Incluem-se as despesas determinadas por necessidades acidentais de representação das autarquias locais em congressos e missões, com exclusão, portanto, das despesas de representação pelo exercício de determinados cargos oficiais, que assumem a natureza de despesas com pessoal. Quando efectuadas no País, trata-se, em regra, de despesas dos próprios serviços ou entidades que os representam, em virtude de recepções ou de visitas de individualidades nacionais ou estrangeiras. Podem, também, ocorrer no estrangeiro, por motivo de congresso, feiras e outros certames e missões em que se torne necessária a nossa participação oficial. As despesas com os funcionários que forem determinadas pela representação dos serviços aqui tratada classificar-se-ão nas adequadas rubricas. Assim, incluir-se-ão, por exemplo, em «Deslocações e estadas», código 02.02.13, as despesas que se fizerem com as deslocações que ocorrem no âmbito das respectivas missões. Do mesmo modo, afectar-se-ão à rubrica «Ajudas de custo» os encargos que com tal natureza haja necessidade de se satisfazer (para o que são consideradas em pé de igualdade com os funcionários as pessoas que, embora estranhas aos serviços públicos, são chamadas ou convidadas, no interesse dos mesmos, a participar em determinadas reuniões ou a constituir comitiva de missões, visitas e viagens oficiais).

Aí se incluem as despesas com a Ceia da Junta e a presença em congressos, seminários ou os encontros nacionais da ANAFRE.

02.02.12 — Seguros

Enquadram-se as despesas com a constituição e os prémios de quaisquer seguros (incluindo, portanto, bens ou pessoas) que, nos termos legais, sejam excepcionalmente autorizados, aí englobando os seguros da sede da Junta e da viatura. Devem excluir-se os seguros de saúde e seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais que deverão onerar a rubrica 01.03.09 — «Seguros».

02.02.13 — Deslocações e estadas

Englobam-se as despesas com alojamento e alimentação fora do local de trabalho, que não sejam suportadas através de ajudas de custo. Incluem-se também as despesas com transporte relativo a viagens, bem como a deslocação em veículo próprio, em que é paga através da multiplicação dos quilómetros percorridos pelo valor por quilómetro.

02.02.15 — Formação

Incluem-se as despesas com os cursos de formação profissional dos funcionários, quando prestados por outras entidades, incluindo os encargos resultantes de inscrição de funcionários em cursos de especialização e aperfeiçoamento. De frisar que o Presidente da Junta teve de receber formação no âmbito da Entrevista de Avaliação de Competências, exigida pelo regime legal do procedimento concursal.

02.02.17 — Publicidade

Incluem-se as despesas referentes a publicidade independentemente da forma, designadamente anúncios em meios de comunicação social, campanhas publicitárias promocionais e materiais publicitários.

02.02.18 — Vigilância e segurança

Consideram-se as despesas referentes a materiais e ou serviços de vigilância e segurança das pessoas e bens da autarquia, incluindo o transporte de valores.

02.02.19 — Assistência técnica

Incluem-se as despesas referentes à assistência técnica dos bens, no âmbito de contratos realizados, como a assistência da J. Canão (POCAL e outros) e da Nordescópia (fotocopiadoras).

02.02.25 — Outros serviços

Assumem carácter residual no contexto das aquisições de serviços. Só lhe devem ser afectadas as despesas que, de modo algum, não possam ser classificadas nas rubricas tipificadas do respectivo subagrupamento. Inclui nomeadamente o pagamento de emolumentos ao Tribunal de Contas pelo visto das contas de gerência e contratos.

Respeita a despesas com a inspecção da viatura e o imposto único de circulação.

03 — Juros e outros encargos

A título de definição genérica, o termo «juro» designa habitualmente o montante que o devedor tem a responsabilidade de pagar ao credor ao longo de um determinado período pela utilização de um determinado montante de capital, sem que este último se reduza.

03.06 — Outros encargos financeiros

Esta rubrica é de carácter residual. No entanto, incluem-se despesas inerentes a serviços bancários e todas as despesas não previstas nas rubricas anteriores.

04 — Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação directa para com a autarquia local. Nas restantes rubricas a desagregação é facultativa e circunscrita a situações pontuais.

040305 – Estabelecimentos de ensino

Despesas com os estabelecimentos de ensino da freguesia, incluindo fornecimento de material de limpeza e de expediente, resmas de folhas e assistência técnica às fotocopiadoras.

040701 – Instituições sem fins lucrativos

Inclui transferências financeiras para colectividades, apoiando despesas correntes ou a realização de eventos concretos, desde que elas estejam devidamente legalizadas e não tenham dívidas ao Fisco e à Segurança Social.

040801 – Famílias

Contempla despesas com apoio a famílias e indivíduos carenciados, privilegiando o pagamento directo de despesas com água, luz, gás e medicamentos.

06020301 – Outras restituições

Compreende reembolso de ADSE por funcionários e valores a restituir à GNR e à PSP por coimas aplicadas no âmbito dos processos de contra-ordenação referentes a canídeo.

07 – Aquisição de bens de capital

Este agrupamento económico apresenta-se com três subagrupamentos sob a designação «Investimentos», «Locação financeira» e «Bens de domínio público».

07.01 – Investimentos

Não obstante as várias acepções em que o termo «investimento» pode teoricamente ser tomado, salienta-se que, para efeitos do presente classificador, o mesmo é encarado segundo uma óptica de estrita natureza de investimento, pelo que, no âmbito daquele subagrupamento, se compreenderão, exclusivamente, as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de «capital fixo», isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.). O conceito de «grande reparação» está associado não só ao maior ou menor custo das obras a realizar, mas às razões subjacentes às mesmas onde, necessariamente, terão de constar objectivos de acréscimo de duração ou de produtividade dos bens de capital em causa. Assim, por exemplo, tratando-se de edifícios ou de habitações, são «Grandes reparações» e, conseqüentemente, classificáveis nas respectivas rubricas de investimento, as obras que impliquem alteração das plantas dos imóveis.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Abreu" and a circled signature.

07.01.03 – Edifícios

Trata-se de despesas com a construção, grandes transformações e ampliação de edifícios que não sejam destinados à habitação, assim como das correspondentes às transferências de propriedade. Inclui, de um modo geral, as edificações utilizadas com fins administrativos, comerciais, culturais e sociais, designadamente serviços administrativos, escolas, ginásios, creches, lares, mercados com telhado, armazéns e oficinas.

07.01.04 – Construções diversas

Inclui os valores com a construção, grandes reparações ou a renovação de obras, como viadutos, arruamentos, estradas, pontes, parques de estacionamento de viaturas, parques desportivos, instalações de redes de esgotos, rede de abastecimento de água, mercados sem telhado, lavadouros, parques e jardins, instalações para tratamento de resíduos sólidos, cemitérios e outros. O custo de preparação dos terrenos (terraplanagens, nivelamentos, etc.) indispensáveis à construção, inclui-se igualmente nesta rubrica.

07.01.07 – Equipamento de informática

Consideram-se os computadores, os terminais, as impressoras (*hardware*) e quaisquer outros bens que, assumindo características de bens de investimento, possam considerar-se como técnica, directa e exclusivamente ligados à produção informática.

07.01.08 – Software informático

Engloba as despesas com os produtos informáticos.

07.01.09 – Equipamento administrativo

Incluem-se as despesas com o equipamento social e o mobiliário diverso. Como equipamento administrativo entende-se mobiliário, máquinas de calcular, impressoras, fotocopiadoras e demais equipamento de escritório. Como equipamento social entende-se equipamento de refeitório, postos médicos ou de primeiros socorros, de desporto ou equipamentos culturais, entre outros bens que sirvam aos funcionários fora do âmbito da relação profissional.

07.03 – Bens de domínio público

Englobam-se as despesas com os bens de domínio público que estão definidos na legislação em vigor.

08 – Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades receptoras.

①
A B C
Albuquerque
C. de Oliveira

17 – Operações extra-orçamentais

Neste agrupamento englobam-se as operações que não são consideradas receita orçamental, mas com expressão na tesouraria.

Este capítulo desagrega-se em dois grupos, que a seguir se apresentam:

- 17.01 - « Operações de tesouraria – Receitas do Estado»;
- 17.02 - «Outras operações de tesouraria».
- 17.01 — Operações de tesouraria.



FREGUESIA DE MIRANDELA

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2011

De: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro

Recebimentos / Entrada de Fundos			Pagamentos / Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			DESPESAS ORÇAMENTAIS		
Execução Orçamental	6.941,17		Correntes	94.692,69	
Operações de tesouraria	0,00	6.941,17	Capital	18.912,99	113.605,88
RECEITAS ORÇAMENTAIS			OPERAÇÕES DE TESOURARIA		6.832,55
Correntes	120.341,80		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		
Capital	0,00	120.341,80	Execução orçamental	13.677,09	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		6.832,55	Operações de Tesouraria	0,00	13.677,09
Total		134.115,52	Total		134.115,52

CONTAS DE ORDEM

SALDO GERÊNCIA ANTERIOR			RECEITA VIRTUAL COBRADA	0,00	
Documentos de Cobrança		0,00	RECEITA VIRTUAL ANULADA	0,00	0,00
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA		0,00	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		
Total		0,00	Em Documentos de Cobrança		0,00
			Total		0,00

Conta apreciada em reunião do executivo,

Em 30 de Dezembro de 2011

R. F. B. da Silva
 José Alberto Cabral Ribeiro
 Ana Cláudia Beau Regis Caséstromo

Guilherme Gabriel da Silva
Paulo Manuel Oliveira Pereira

O Orgão deliberativo,

Em ___ de _____ de _____

FREGUESIA DE MIRANDELA

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Ano económico: 2011

Data: 2012-02-23
Pág. 1

Ctj.	Clas. Econ.	Pl./Ac.	Conta	Descrição	FR	Fonte Fin.			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			N.E. F. Anual (a)	N.E. F. Global (b)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos Anteriores	Ano	Total	Total			
1				FUNÇÕES GERAIS														
111	070107	1		Aquisição de materiais informáticos	A	0,00	0,00	0,00	2011-01-01	2012-12-31	1.300,00	1.000,00	1.207,12	1.207,12	0,93	0,52		
111	070108	2		Suportes informáticos	D	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2012-12-31	1.100,00	100,00	823,94	823,94	0,75	0,69		
112	070109	3		Aquisição equipamento administrativo	D	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2011-12-31	200,00	200,00	88,56	88,56	0,44	0,44		
				TOTAL DO OBJECTIVO: 1							2.600,00	1.300,00	2.119,62	2.119,62	0,82	0,57		
2				FUNÇÕES SOCIAIS														
231	07010426	4		Colocação de Hias de Vais de Mulher e Outras Penseas	A	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	2.591,17	10.000,00	12.591,17	2.499,20	0,96	0,20		
246	07010412	5		Requalificação e Ampliação do Camilho do Vale Madure	A	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2011-12-31	600,00	5.000,00	5.600,00	56,00	0,09	0,01		
250	07030501	6		Amparo de Capital do Prossocial	E	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2011-12-31	1.500,00	1.500,00	3.000,00	1.378,00	0,92	0,46		
253	07010301	7		Recepção da Sede da Junta	E	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	1.700,00	3.000,00	4.750,00	1.740,32	0,99	0,37		
253	07010305	8		Reparação da Escola 1ª CEB Vale de Madure	A	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	100,00	2.000,00	2.100,00	200,00				
253	07010413	10		Construção de Pedregalheiro	E	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2012-12-31	100,00	1.000,00	1.100,00	100,00				
253	07010413	12		Apelo a ventos de Sede de Assoc. Cult. Desp. Vale Madure	A	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	100,00	4.000,00	4.100,00	1.740,32				
253	07010413	13		Requalificação de Centro de Goleiros e Espaços Esportivos	A	0,00	0,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	500,00	2.000,00	2.500,00	292,09	0,58	0,49		
253	07010413	9		Trabalhos de limpeza e manutenção em edifícios e monumentos	E	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	400,00	400,00	800,00	392,09	0,98	0,49		
253	080701	11		Apelo a invest. Parques e Associações da Freguesia	A	0,00	100,00	0,00	2011-01-01	2013-12-31	5.600,00	2.000,00	7.600,00	5.600,00	0,98	0,72		
				TOTAL DO OBJECTIVO: 2							11.341,17	38.800,00	46.141,17	11.029,81	0,97	0,26		
3				FUNÇÕES ECONOMICAS														
331	07010408	14		Limpeza e manutenção de caminhos locais	A	0,00	0,00	0,00	2011-01-01	2011-12-31	6.800,00	6.800,00	6.800,00	5.297,76	0,77	0,77		
				TOTAL DO OBJECTIVO: 3							6.800,00	6.800,00	6.800,00	5.297,76	0,77	0,77		
4				OUTRAS FUNÇÕES														
				TOTAL DO OBJECTIVO: 4							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
				TOTAL DO OBJECTIVO: 5							22.941,17	32.600,00	54.681,17	18.912,99	0,84	0,35		

FREGUESIA DE MIRANDELA

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Ano económico: 2011

Data: 2012-02-23
Pág. 2

Obj.	Class. Econ.	Pl./Ac.	Conta	Descrição	FR	Fonte Fin.			Datas		Montante Previsto		Montante Executado		N.E. F. Anual (x)	N.E. F. Global (y)		
						AC	AA	FC	Início	Final	Ano	Anos Seguintes	Total	Ano			Total	
											22.443,17	32.000,00	54.641,17	0,00	18.912,99	18.912,99	0,84	0,35
Total Geral										22.443,17	32.000,00	54.641,17	0,00	18.912,99	18.912,99	0,84	0,35	

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em 30 de Dezembro de 2011
R. F. P.
José Alberto Gabriel Ribeiro
Ana Cláudia Beau Pires Cavatorto

* *Guilherme Gonçalves*
* *Luís Manuel Oliveira Ribeiro*

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ____ de ____ de ____

(x) Montante executado no ano económico em curso
(y) Total do orçamento autorizado Total do montante previsto

Classificação Económica		DESPESA					Observações (7)
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)		
020108	Material de escritório	2.999,61	0,00	1.200,00	1.799,61		
020115	Premios, condecorações e ofertas	2.100,00	0,00	500,00	1.600,00		
020209	Comunicações	1.052,83	650,00	0,00	1.702,83		
020217	Publicidade	1.565,76	0,00	800,00	765,76		
020219	Assistência técnica	1.806,29	500,00	0,00	2.306,29		
020225	Outros serviços	77,75	50,00	0,00	127,75		
040701	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00	1.000,00	0,00	11.000,00		
040801	Famílias	2.419,78	0,00	500,00	1.919,78		
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		22.022,02	2.200,00	3.000,00	21.222,02		
07010301	Instalações de serviços	2.500,00	0,00	750,00	1.750,00		
07010408	Viagem rural	6.600,00	0,00	750,00	5.850,00		
07010413	Outros	6.200,00	0,00	2.100,00	4.100,00		
070107	Equipamento de informática	1.000,00	300,00	0,00	1.300,00		
070108	Software informático	500,00	500,00	0,00	1.000,00		
07030501	Amanho da Capela da Freguesia	2.000,00	0,00	500,00	1.500,00		
080701	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00	4.100,00	0,00	5.600,00		
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL		20.300,00	4.900,00	4.100,00	21.100,00		
TOTAL DAS DESPESAS		42.322,02	7.100,00	7.100,00	42.322,02		

Aprovado em reunião realizada em/...../.....

Órgão executivo
Em ___ de _____ de _____

Jose Alberto Gabriel Ribeiro
Ass. Claudia Bryn Reis Chaisaburo
Ass. Helena Isabel dos S. da L.
(Ass.) Manuel Ribeiro Pereira

Órgão deliberativo
Em ___ de _____ de _____

MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Obj.	Código Econ.	Class. Proj. Ac.	Designação	Responsável	Datas		2011					Anos seguintes			Modificação (f)=(d)-(c)		
					Início	Final	Total		Dotações		Financiamentos Definido		2012	2013		2014	Outros
							Actual (a)=(c)+(e)	Corrigido (b)=(a)+(f)	Actual (c)	Corrigido (d)	Actual (e)	Corrigido (f)					
					DESPESA												
111	070107	1	Aquisição de material informático	J.F.	2011-01-01	2012-12-31	1.000,00	1.300,00	1.000,00	1.300,00	1.000,00	1.300,00	1.000,00	1.300,00	900,00		
111	070108	2	Software informático	J.F.	2011-01-01	2012-12-31	500,00	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00		
231	07015408	4	Calcetamento Ruas de Vais de Medeiro e O	J.F.	2011-01-01	2013-12-31	2.800,00	2.850,00	2.800,00	2.850,00	2.800,00	2.850,00	5.000,00	5.000,00	750,00		
250	07030501	6	Amarrão de Capelas do Freixoinho	J.F.	2011-01-01	2011-12-31	2.000,00	1.500,00	2.000,00	1.500,00	2.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	500,00		
253	07010301	7	Reparação da Sede da Junta	J.F.	2011-01-01	2013-12-31	3.500,00	1.750,00	2.500,00	1.750,00	2.500,00	1.750,00	2.000,00	1.000,00	750,00		
253	07010413	10	Construção de Psitologosovias	J.F.	2011-01-01	2012-12-31	5.500,00	3.400,00	5.500,00	3.400,00	5.500,00	3.400,00	1.000,00	1.000,00	2.100,00		
253	080701	11	Agido a Invest. Parquias e Associações de	J.F.	2011-01-01	2013-12-31	1.500,00	5.600,00	1.500,00	5.600,00	1.500,00	5.600,00	1.000,00	1.000,00	4.100,00		
TOTAL							15.800,00	16.850,00	15.800,00	16.850,00	15.800,00	16.850,00	7.980,00	6,00	9.880,00		

Aprovado em reunião realizada em

Órgão executivo
Em ___ de _____ de _____

Órgão deliberativo
Em ___ de _____ de _____

Jose Alberto Gabriel Ribeiro
Luiz Claudio Baptista Espiridiao
Dr. Joao Paulo Espiridiao
Paulo Manuel Oliveira Pereira

Classificação Económica		RECEITA				Observações (7)
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais	Previsões Corrigidas (6) = (3) + (4) - (5)		
Código (1)	Descrição (2)	Inscrições/Reforços (4)	Diminuições/Anulações (5)			
TOTAL DAS RECEITAS						

Aprovado em reunião realizada em

Órgão executivo
Em ___ de _____
[Handwritten Signature]

*Jose' Alberto Gabriel Ribeiro
Ana Claudia Bonifacio Quintana
[Handwritten Signatures]*

Órgão deliberativo
Em ___ de _____

FREGUESIA DE MIRANDELA

CONTA DE OPERAÇÕES DE TESOUREARIA

Ano
2011

De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro

1

Cl. Econ.	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS	TOTAL	SAIDAS	SALDO
9901	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO					
990301	ESTADO					
99030105	I.R.S.		2.549,75	2.549,75	2.549,75	
99030106	A.D.S.E.		481,26	481,26	481,26	
99030107	IMPOSTO DE SELO					
99030109	BARES E DISCOTECAS					
990302	DIRECÇÃO-GERAL DAS FLORESTAS					
99030201	LICENÇAS PARA O EXERCÍCIO DE CAÇA					
99030202	CARTAS DE CAÇADOR E RENOVAÇÕES					
99030203	LUSO PORTE ARMA CAÇA E RECREIO					
99030204	TRANSFERÊNCIA DE ARMA DE CAÇA					
99030205	CARTÕES PARA LICENÇAS DE CAÇA					
99030206	CARTÕES PARA CARTAS DE CAÇADOR					
99030401	EMOLUMENTOS					
990307	DELEGADO DE SAÚDE					
99030701	TRANSPORTE DE PERITOS EM VISTORIAS					
990308	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		2.902,88	2.902,88	2.902,88	
99030802	ARTIGO 138.DO ESTATUTO APOSENTAÇÃ					
990309	S.T.A.L.					
990310	CENTRO DISTRICTAL DE SEGURANÇA SOCI		898,66	898,66	898,66	
99031002	RETIENÇÃO NOS TERMOS DO D.L.N.103/80					
99031201	ART.22 D.L.36085/31.12.46					
990313	CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CENTRA					
99031301	EMOLUMENTOS DE REGISTOS DE ESCRIT					
990314	CHEQUES EM TRANSITO					
99031401	ANULAÇÕES					
9903140106	INSTITUTO NAC.ENG.TEC. INDUSTRIAL					
99031501	PAGAMENTOS DIVERSOS					
990317	PROGRAMA OCUPACIONAL					
99031701	SUBSÍDIO OCUPACIONAL					
990318	INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUR					
99031801	LICENÇAS PARA O EXERCÍCIO DE CAÇA					
990319	DESCONTOS JUDICIAIS					
99031901	TRIBUNAIS					
99032101	CARTA PRECATORIA					
9904	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA					
990401	ALVARÁS SANITÁRIOS					
990402	REAFERIÇÃO CONTADORES					
990403	TERRADOS					
990404	EMPREITADAS E FORNECIMENTOS					
A TRANSPORTAR		0,00	6.832,55	6.832,55	6.832,55	0,00

Cl. Econ.	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS	TOTAL	SAIDAS	SALDO
	<i>TRANSPORTE</i>	0,00	6.832,55	6.832,55	6.832,55	0,00
	TOTAL	0,00	6.832,55	6.832,55	6.832,55	0,00

Conta apreciada em reunião do executivo,

Em 30 de Dezembro de 2017



Jose Alberto Gabriel Ribeiro

Ana Claudia Bonu Pires Cristoforo

Prof. Felipe Gabriel de Jesus Jesus

Carla Manoel Oliveira Leal

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

FREGUESIA DE MIRANDELA

CONTROLO ORÇAMENTAL RECEITA

A. J. B.
A. B. B.
L. M. M. B.

Código	Classificação Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada Líquida	Receitas por cobrar no final do Ano	Grau execução
								Emitidos	Pagos			
010202		Contribuição autárquica	600,00		591,860		591,96			591,96		98,66
02020503		Ocupação de via pública	5,00	5,000			5,00			5,00		100,00
02020604		Cartões	5,00									
04012304		Comissão	1.370,35		2.266,200		2.266,20			2.266,20		165,37
0401239901		Concessão de Terreno para Seculturas	1.000,00		800,000		800,00			800,00		80,00
0401239902		Taxa de Secretaria	4.211,37		3.720,000		3.720,00			3.720,00		88,33
040204		Comas e penalidades por contra-ordenações	50,00									
05030104		Fundo de Financiamento das Freguesias	111.777,00		111.777,000		111.777,00			111.777,00		100,00
05030199		Outras	100,00									
060501		Contrato	100,00		710,210		710,21			710,21		710,21
060701		Instituições sem fins lucrativos	5,00									
070103		Publicações e impressos	12,00									
070105		Produtos agrícolas e pecuários	10,00									
070201		Aluguer de espaços e equipamentos	100,00									
07020509		Outros	20,00		471,430		471,43			471,43		
100501		Contrato	100,00									
160101		Reposições não abatidas nos pagamentos	20,00									
160101		Na posse do serviço	6.941,17									
170101		Adm	350,00									
170102		Imposto de Selo	350,00									
170103		I.R.S.	1.800,00									
170104		C.G.A.	2.600,00									
170105		Segurança Social	700,00									

Data: 2011/01/01 a 2011/12/31

Pág.: 1

Classificação Econômica Código	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada Líquida	Receitas por cobrar no final do Ano	Grau execução
							Emitidos	Pagos			
TOTAL		132.226,89	0,00	120.341,80	0,00	120.341,80	0,00	0,00	120.341,80	0,00	91,01

Órgão executivo
Em 30 de Dezembro de 2011
R. F. Almeida

João Alberto Gabriel Ribeiro
Aug. Claudia Bay Ring Guibotoni
Roberto de F. Almeida
Paulo Manoel Moreira Pereira

Órgão deliberativo
Em ___ de ___ de ___

FREGUESIA DE MIRANDELA

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - RECEITA

Ano: 2011

Pag.: 1

Disposições legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências obtidas	Obs.
		0,00	0,00	
TOTAL				

Órgão executivo
 Em 30 de Dezembro de 2010
R. F. G. M.

*João Alberto Gabriel Ribeiro
 Ana Cláudia Borges Soares Cruzotomo
 João Luís Simões da Silva
 Paulo Manuel Melo Mendes*

Órgão deliberativo
 Em ___ de ___ de ___

FREGUESIA DE MIRANDELA

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - RECEITA

Ano: 2011

Pag.: 1

Disposições legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências obtidas	Obs.
06 030104	JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA	111.777,00	27.944,00	Fundo de Financiamento das Freguesias
06 030104	FUNDO FINANCIAMENTO DAS FREGUESIAS		83.833,00	Fundo de Financiamento das Freguesias
	Sub-total	223.554,00	111.777,00	
06 0501	MUNICIPIO DE MIRANDELA	100,00	710,21	Corrente
	Sub-total	100,00	710,21	
	TOTAL	223.654,00	112.487,21	

Órgão executivo
 Em 30 de Dezembro de 2011
 R.F. Almeida

João Alberto Gabriel Ribeiro
 Ana Cláudia Sousa R. dos Cristóvão
 Sr. Filipe Figueiredo
 Paulo Manuel Almeida Mendes

Órgão deliberativo
 Em ___ de ___ de ___

FREGUESIA DE MIRANDELA

CONTROLO ORÇAMENTAL DESPESA

Data: 2011/01/01 a 2011/12/31 Pág.: 1

Rubrica	Classificação Económica	Descrição	Dotações Comigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças		Grau execução
				Exercicio	Exec. futuros	Total		Saldo	Dotação não comprometida	
010101		Tributos de órgãos de soberania e membros de órgão	11.811,86	10.963,49	0,00	10.963,49	10.963,49	848,37	0,00	92,82
010102		Pessoal dos quadros - Regime de função pública	30.218,16	29.618,16	0,00	29.618,16	29.618,16	600,00	0,00	96,01
010106		Pessoal em qualquer outra situação	800,00	782,50	0,00	782,50	782,50	7,50	0,00	99,06
010112		Suplementos e prémios	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
01011301		Pessoal dos quadros	3.221,22	2.924,95	0,00	2.924,95	2.924,95	296,27	0,00	90,80
01011303		Pessoal em qualquer outra situação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
01011401		Pessoal dos quadros	5.036,36	5.018,02	0,00	5.018,02	5.018,02	18,34	0,00	99,64
010115		Remunerações por doença e maternidade / paternid	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00
010202		Horas extraordinárias	750,00	576,00	0,00	576,00	576,00	174,00	0,00	76,80
010204		Ajuda de custo	400,00	84,65	0,00	84,65	84,65	315,35	0,00	21,16
010205		Abono para férias	3.206,44	3.106,44	0,00	3.106,44	3.106,44	100,00	0,00	96,88
01030501		Assistência na doença dos funcionários públicos	990,56	235,14	0,00	235,14	235,14	755,42	0,00	23,74
0103050201		Causa geral de aposentação	4.209,69	3.957,66	0,00	3.957,66	3.957,66	252,03	0,00	94,01
0103050202		Segurança social - Regime geral	1.896,53	1.693,00	0,00	1.693,00	1.693,00	203,53	0,00	89,17
010309		Seguros	1.008,56	998,32	0,00	998,32	998,32	10,24	0,00	96,99
02010002		Gás/ele	309,44	260,00	0,00	260,00	260,00	49,44	0,00	94,02
02010200		Outros	70,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,00	0,00	0,00
020104		Limpaza e higiene	626,74	414,91	0,00	414,91	414,91	211,83	0,00	66,20
020107		Vestuário e artigos pessoais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00
020109		Material de escritório	1.339,61	927,62	0,00	927,62	927,62	411,99	0,00	69,25
020111		Material de consumo clínico	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
020114		Couro material - Peças	200,00	103,59	0,00	103,59	103,59	96,41	0,00	51,80
020115		Prémios, considerações e ofertas	2.550,00	2.262,50	0,00	2.262,50	2.262,50	287,50	0,00	88,73
020117		Ferramentas e utensílios	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00
020118		Livros e documentação técnica	389,48	264,54	0,00	264,54	264,54	124,94	0,00	67,92
020119		Artigos honoríficos e de decoração	109,00	20,00	0,00	20,00	20,00	89,00	0,00	16,35

(Handwritten signatures and initials)

S. J. A. *[Handwritten Signature]*
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

Classificação Econômica		Compromissos assumidos			Diferenças			Grau de execução	
Rubrica	Descrição	Dotações Comgidas	Exercicio	Exec. futuros	Total	Despesas pagas	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar
020120	Materiais de educação, cultura e recreio	1.710,99	1.518,00	0,00	1.518,00	1.518,00	192,99	192,99	0,00
020121	Outros bens	246,82	196,18	0,00	196,18	196,18	50,64	50,64	0,00
020201	Encargos com instalações	733,65	568,41	0,00	568,41	568,41	165,24	165,24	0,00
020202	Limpeza e higiene	77,45	32,00	0,00	32,00	32,00	45,45	45,45	0,00
020203	Conservação de bens	307,29	210,93	0,00	210,93	210,93	96,36	96,36	0,00
020206	Comunicações	2.702,83	2.589,36	0,00	2.589,36	2.589,36	113,47	113,47	0,00
020210	Transportes	200,00	97,50	0,00	97,50	97,50	102,50	102,50	0,00
020211	Representação dos serviços	1.190,09	1.025,10	0,00	1.025,10	1.025,10	164,99	164,99	0,00
020212	Seguros	565,23	175,61	0,00	175,61	175,61	389,62	389,62	0,00
020213	Dotações e encargos	467,97	229,30	0,00	229,30	229,30	238,67	238,67	0,00
020215	Formação	377,95	349,05	0,00	349,05	349,05	28,90	28,90	0,00
020217	Publicidade	765,76	676,50	0,00	676,50	676,50	89,26	89,26	0,00
020218	Vigilância e segurança	290,00	147,60	0,00	147,60	147,60	142,40	142,40	0,00
020219	Associação técnica	3.006,29	2.778,39	0,00	2.778,39	2.778,39	227,90	227,90	0,00
020225	Outros serviços	127,75	26,18	0,00	26,18	26,18	99,57	99,57	0,00
030601	Outros encargos financeiros	233,33	138,34	0,00	138,34	138,34	94,99	94,99	0,00
040305	Serviços e fundos autônomos	5.726,89	5.450,83	0,00	5.450,83	5.450,83	276,06	276,06	0,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	13.500,00	13.474,01	0,00	13.474,01	13.474,01	25,99	25,99	0,00
040801	Famílias	919,78	786,11	0,00	786,11	786,11	133,67	133,67	0,00
040802	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00
06020001	Outras restaurações	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	40,00	0,00
07010001	Instalações de serviços	1.750,00	1.740,32	0,00	1.740,32	1.740,32	9,68	9,68	0,00
07010005	Escolas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00
07010006	Viagem rural	9.391,17	7.726,96	0,00	7.726,96	7.726,96	1.664,21	1.664,21	0,00
07010012	Cemitérios	600,00	56,00	0,00	56,00	56,00	544,00	544,00	0,00
07010013	Outros	1.100,00	362,09	0,00	362,09	362,09	707,91	707,91	0,00
070107	Equipamento de informática	1.300,00	1.207,12	0,00	1.207,12	1.207,12	92,88	92,88	0,00
070108	Software informático	1.100,00	823,94	0,00	823,94	823,94	276,06	276,06	0,00
070109	Equipamento administrativo	200,00	88,56	0,00	88,56	88,56	111,44	111,44	0,00
07020001	Arquivo de Gestão do Presidência	1.500,00	1.378,00	0,00	1.378,00	1.378,00	122,00	122,00	0,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	5.600,00	5.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	100,00	100,00	0,00
170101	Adm	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00	350,00	0,00

Rubrica	Classificação Econômica	Descrição	Dotações		Compromissos assumidos			Diferenças			Grau execução
			Corrigidas		Exercício	Exec. futuros	Total	Despesas pagas	Dotação não comprometida	Saldo	
170102		Imposto de Selo	350,00		0,00	0,00	0,00	0,00	350,00	0,00	0,00
170103		I.R.S.	1.800,00		0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00
170104		C.D.A.	2.600,00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	0,00	0,00
170105		Segurança Social	700,00		0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	0,00
TOTAL			132.226,89		113.605,88	0,00	113.605,88	113.605,88	18.621,01	18.621,01	0,00

Órgão executivo
 Em 2º de Dezembro de 2011
 R. F. B. M.

2011 Alberto Gabriel Ribeiro
 Ana Claudia Gonçalves Cristóvão
 António Luís Gonçalves Lopes S. L. L.
 Paulo Manuel Almeida Pereira

Órgão deliberativo
 Em ___ de ___ de ___

FREGUESIA DE MIRANDELA

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA

Ano: 2011

Pag.: 1

Disposições legais	Entidade beneficiária	Transferências efectuadas	Obs.
04 0701	AERO CLUBE DE MIRANDELA	350,00	
04 0701	ANAFRE	704,20	
04 0601	ANDREIA MARISA ESTEVES PINTO MONTEIRO	7,58	
04 0305	ANTONIO A. COELHO	72,50	
04 0701	ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS MIRAND	750,00	
04 0701	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNT. E CRU	1.000,00	
04 0701	ASSOCIAÇÃO MIRANDELENSE DE PROTECÇÃO ANIMAL	400,00	
04 0701	ASSOCIAÇÃO PORT. DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIEN	250,00	
04 0601	BENJAMIM DOS SANTOS TEIXEIRA	43,88	
04 0601	CARMEN DANIELA DE SOUSA BERNARDO	97,86	
04 0701	CLUBE AMADOR DE MIRANDELA	350,00	
04 0701	CLUBE DE CAÇA E PESCA DE MIRANDELA	350,00	
04 0701	COMISSÃO DE FESTAS DA FREIXEDINHA	200,00	
04 0701	COMISSÃO DE FESTAS DA PAROQUIA DE S. JOÃO BOSCO	200,00	
04 0701	COMISSÃO DE FESTAS DE Nº 5Rº DO Ó	200,00	
04 0701	COMISSÃO DE FESTAS DE S. SEBASTIÃO	200,00	
04 0701	COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PAROQUIA DE Nº 5Rº DA ENCARN	500,00	
04 0701	CONFRARIA Nº 5Rº DO AMPARO	1.510,00	
04 0305	COPY-LINK- CENTRO DE COPIAS- INFORMATICA- SERVIÇOS	48,62	
04 0305	ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO Nº 4 DE MIRANDELA	150,00	
04 0305	FACTOR C. NET UNIPESSOAL LDA	91,30	
04 0305	FARMACIA BRAGANÇA	22,62	
04 0305	FARMACIA MORAIS SARMENTO	27,37	
04 0601	FERNANDO MANUEL CARDOSO DE OLIVEIRA	73,34	
04 0701	GINÁSIO CLUBE MIRANDELENSE	1.000,00	
04 0601	GRACINDA DO AMPARO FERNANDES TEIXEIRA	75,00	
04 0305	HIGITOTAL- SISTEMAS E PRODUTOS DE HIGIENE, LDA	146,39	
04 0701	IDEIAS DE CARLOS ALBERTO MARTINHÓ LOPES	615,00	
04 0601	ISABEL MARIA NUNES CLAUDIO	57,80	
04 0701	JOSE CARLOS TEIXEIRA- PRODUTOS REGIONAIS UNIPESSOAL,	90,00	
04 0305	LIVRARIA CRISTINA	3,60	
04 0305	LIVRARIA PAPELARIA LUSITANA	9,35	
04 0305	LIVRARIA PAPELARIA PINHEIRO	210,75	
04 0305	LIVRARIA PAPELARIA SABER	83,05	
04 0601	MARIA AUGUSTA RABIÇO DIAS DA SILVA FERREIRA	100,00	
04 0601	MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS MACHADO	50,78	
04 0601	MARIA ISABEL FERREIRA FILIPE	33,28	
04 0601	MARINA DE FATIMA CAMPOS RODRIGUES	50,00	
04 0601	MARTA SOFIA ALVES SANTOS	125,72	
04 0701	MEMBRO ASSOCIAÇÃO CULT. DESP. RECRET.VALE MADEIRO-N	500,00	
04 0305	MINIMERCADO DA SONIA	37,12	
04 0701	MOTOCUBE DE MIRANDELA	750,00	
04 0305	NORDESTE CONSUMIVEIS	100,49	
04 0305	NORDESTECOPIA, COPIADORES DO NORDESTE LDA	2.299,36	
04 0701	NUCLISOL - JEAN PIAGET	200,00	
04 0701	OURIVESARIA ZENITH- ALEXANDRINO A. PEREIRA & SOBRINHO	228,00	
04 0305	PARAISO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO PAPEL, LDA	39,85	
	A Transportar	14.404,79	

FREGUESIA DE MIRANDELA

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA

Ano: 2011

Pag.: 2

Disposições legais	Entidade beneficiária	Transferências efectuadas	Obs.
Transporte		14.404,79	
04 0305	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A	109,15	
04 0801	RAMIRO JOSE PINHEIRO INACIO	70,89	
04 0305	RECHEIO CASH & CARRY	63,19	
04 0305	SOPAPEL	1.836,12	
04 0701	SOPAPEL	298,89	
04 0701	SPORT CLUBE DE MIRANDELA	1.250,00	
04 0701	SPORT CLUBE DE MIRANDELA- SECÇÃO DE VETERANOS	250,00	
04 0701	TUA PEIXE, LDA	457,92	
04 0701	VARIOSPORT- COMERCIO DISTRIBUIÇÃO ARTIGOS DE DESPOR	870,00	
TOTAL		19.710,95	

Órgão executivo
 Em 20 de Dezembro de 2011


Órgão deliberativo
 Em ___ de ___ de ___

José Alberto Gabriel Pinheiro
 Ana Claudia Bomfim Crisóstomo
 Jotaleli Gabriel Antunes Pinheiro
 André Manuel Oliveira Pinheiro

FREGUESIA DE MIRANDELA

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - DESPESA

Ano: 2011

Pag.: 1

Disposições legais	Entidade beneficiária	Transferências efectuadas	Obs.
06 0701	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DE VALE	4.000,00	
06 0701	COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PAROQUIA DE Nª SRª DA ENCARN	1.500,00	
TOTAL		5.500,00	

Órgão executivo

Em 3^o de Dezembro de 2011

[Handwritten Signature]

Órgão deliberativo

Em ___ de _____ de _____

Jose' Alberto Gabriel Ribeiro
Ana Claudia Borge Pires Cristóvão
Paulo Roberto Gonçalves
Luís Manuel Oliveira Vieira